

# P1 de Álgebra Linear I – 2009.1

27 de Março de 2009.

## Gabarito

---

---

### Questão 1)

Considere o vetor  $\vec{v} = (1, 2, -1)$  e os pontos  $A = (1, 2, 1)$ ,  $B = (2, 1, 0)$  e  $C = (0, 1, -2)$  de  $\mathbb{R}^3$ .

a) Determine, se possível, vetores unitários  $\vec{w}$  e  $\vec{u}$  paralelos ao vetor  $\vec{v}$  tais que

$$\vec{w} \cdot \vec{u} = -1.$$

Caso não seja possível escreva: IMPOSSÍVEL.

b) Determine EXPLICITAMENTE pontos  $D_1$ ,  $D_2$  e  $D_3$ , diferentes entre si,

$$D_1 \neq D_2 \neq D_3 \neq D_1,$$

tais que os pontos  $A, B, C, D_i$  determinem um paralelogramo  $\Delta_i$ ,  $i = 1, 2, 3$ .

c) Determine as áreas de TODOS os paralelogramos  $\Delta_1, \Delta_2, \Delta_3$  do item anterior.

---

---

### Respostas:

(a) O módulo do vetor  $\vec{v} = (1, 2, -1)$  é

$$\|\vec{v}\| = \sqrt{1^2 + 2^2 + (-1)^2} = \sqrt{6}.$$

Portanto, os vetores unitários paralelos a  $\vec{v}$  são

$$\vec{v}_1 = \frac{1}{\sqrt{6}}(1, 2, -1) \quad \text{e} \quad \vec{v}_2 = -\frac{1}{\sqrt{6}}(1, 2, -1).$$

Observe que se escolhermos  $\vec{w}$  e  $\vec{u}$  iguais obtemos  $\vec{w} \cdot \vec{u} = 1$ . Logo as únicas possibilidades para a escolha dos vetores  $\vec{w}$  e  $\vec{u}$  são

$$\vec{w} = \frac{1}{\sqrt{6}}(1, 2, -1) \quad \text{e} \quad \vec{u} = -\frac{1}{\sqrt{6}}(1, 2, -1),$$

e vice-versa. Nesses casos o ângulo entre os vetores é  $\pi$ , logo

$$\vec{w} \cdot \vec{u} = \|\vec{w}\| \|\vec{u}\| \cos \pi = (1)(1)(-1) = -1.$$

Obviamente, v. também pode calcular diretamente o produto escalar entre os vetores  $\vec{w}$  e  $\vec{u}$ .

**(b)** Existem três possibilidades de paralelogramos com vértices  $A, B, C$ , dependendo da escolha dos lados do mesmo (faça uma figura):

1. os segmentos  $AB$  e  $AC$  são lados do paralelogramo,
2. os segmentos  $BA$  e  $BC$  são lados do paralelogramo,
3. os segmentos  $CA$  e  $CB$  são lados do paralelogramo.

Consideramos os vetores

$$\vec{AB} = (1, -1, -1), \quad \vec{AC} = (-1, -1, -3), \quad \vec{BC} = (-2, 0, -2).$$

Seja  $D = (x, y, z)$  o quarto vértice do paralelogramo. No primeiro caso temos

$$\vec{AD} = (x - 1, y - 2, z - 1) = \vec{AB} + \vec{AC} = (0, -2, -4).$$

Portanto

$$x = 1, \quad y = 0, \quad z = -3, \quad D = (1, 0, -3).$$

Racinando de forma similar, no segundo caso temos

$$\vec{BD} = (x - 2, y - 1, z - 0) = \vec{BA} + \vec{BC} = (-3, 1, -1).$$

Portanto

$$x = -1, \quad y = 2, \quad z = -1, \quad D = (-1, 2, -1).$$

No terceiro (e último) caso temos

$$\vec{CD} = (x - 0, y - 1, z + 2) = \vec{CA} + \vec{CB} = (3, 1, 5).$$

Portanto

$$x = 3, \quad y = 2, \quad z = 3, \quad D = (3, 2, 3).$$

Assim, temos as seguintes possibilidades para os vértices dos paralelogramos:

$$D_1 = (1, 0, -3), \quad D_2 = (-1, 2, -1), \quad D_3 = (3, 2, 3).$$

(c) Observamos que todos os paralelogramos considerados têm a mesma área. Portanto, é suficiente calcular a área do primeiro deles. Por exemplo, para ver esta afirmação para os paralelogramos  $\Delta_1$  e  $\Delta_2$ , v. pode usar um pouco de geometria elementar ou usar o produto vetorial. Observe que

$$\text{área}(\Delta_1) = \|\overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC}\|, \quad \text{área}(\Delta_2) = \|\overrightarrow{BA} \times \overrightarrow{BC}\|.$$

Note que, pelas propriedades do produto vetorial,

$$\overrightarrow{BA} \times \overrightarrow{BC} = \overrightarrow{BA} \times (\overrightarrow{BA} + \overrightarrow{AC}) = \overrightarrow{BA} \times \overrightarrow{BA} + \overrightarrow{BA} \times \overrightarrow{AC} = -(\overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC}).$$

Logo

$$\text{área}(\Delta_1) = \|\overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC}\| = \|\overrightarrow{BA} \times \overrightarrow{BC}\| = \text{área}(\Delta_2).$$

Calcularemos agora a área de  $\Delta_1$ :

$$\begin{aligned} \text{área}(\Delta_1) &= \|\overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC}\| = \|(1, -1, -1) \times (-1, -1, -3)\| = \\ &= \|(1, -1, -1) \times (1, 1, 3)\|. \end{aligned}$$

Temos

$$(1, -1, -1) \times (1, 1, 3) = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ 1 & -1 & -1 \\ 1 & 1 & 3 \end{vmatrix} = (-2, -4, 2).$$

Portanto,

$$\text{área}(\Delta_1) = \|(2, 4, -2)\| = \sqrt{4 + 16 + 4} = \sqrt{24} = 2\sqrt{6}.$$

## Respostas

(a)

**Prova A:**

$$\frac{1}{\sqrt{6}}(1, 2, -1), \quad -\frac{1}{\sqrt{6}}(1, 2, -1).$$

**Prova B:**

$$\frac{1}{\sqrt{6}}(2, 1, -1), \quad -\frac{1}{\sqrt{6}}(2, 1, -1).$$

**Prova C:**

$$\frac{1}{\sqrt{6}}(1, -1, 2), \quad -\frac{1}{\sqrt{6}}(1, -1, 2).$$

**Prova D:**

$$\frac{1}{\sqrt{6}}(-1, 2, 1), \quad -\frac{1}{\sqrt{6}}(-1, 2, 1).$$

(b)

**Prova A:**

$$D_1 = (1, 0, -3), \quad D_2 = (-1, 2, -1), \quad D_3 = (3, 2, 3).$$

**Prova B:**

$$D_1 = (0, 1, -3), \quad D_2 = (2, -1, -1), \quad D_3 = (2, 3, 3).$$

**Prova C:**

$$D_1 = (1, -3, 0), \quad D_2 = (-1, -1, 2), \quad D_3 = (3, 3, 2).$$

**Prova D:**

$$D_1 = (-3, 0, 1), \quad D_2 = (-1, 2, -1), \quad D_3 = (3, 2, 3).$$

(c)

**Todas as provas:**

$$\text{área}(\Delta_1) = \text{área}(\Delta_2) = \text{área}(\Delta_3) = 2\sqrt{6}.$$

---

---

### Questão 2)

Considere o vetor  $\vec{v} = (1, 2, 3)$  e os pontos  $P = (1, 2, 0)$  e  $Q = (2, 2, 1)$  de  $\mathbb{R}^3$ . Determine:

- a) O vetor  $\vec{w}$  projeção ortogonal do vetor  $\vec{a} = (1, 0, 2)$  sobre o vetor  $\vec{v}$ .
- b) O valor de  $\alpha$  para que a projeção ortogonal do vetor  $(\alpha, 1, 0)$  no vetor  $\vec{v}$  seja o vetor  $(2, 4, 6) = 2\vec{v}$ .
- c) Um ponto  $B$  da reta

$$r: (1 + t, 2 - t, 2t), t \in \mathbb{R}$$

tal que a área do triângulo  $\Delta$  de vértices  $P, Q$  e  $B$  seja 2.

---

---

### Respostas:

(a) Temos que vetor projeção ortogonal do vetor  $\vec{a} = (1, 0, 2)$  sobre o vetor  $\vec{v} = (1, 2, 3)$  é

$$\vec{w} = \frac{\vec{a} \cdot \vec{v}}{\vec{v} \cdot \vec{v}} \vec{v} = \frac{(1, 0, 2) \cdot (1, 2, 3)}{(1, 2, 3) \cdot (1, 2, 3)} (1, 2, 3) = \frac{7}{14} (1, 2, 3).$$

Portanto,

$$\vec{w} = \frac{1}{2} (1, 2, 3) = (1/2, 1, 3/2).$$

(b) Devemos ter

$$\frac{(\alpha, 1, 0) \cdot (1, 2, 3)}{(1, 2, 3) \cdot (1, 2, 3)} (1, 2, 3) = \frac{\alpha + 2}{14} (1, 2, 3) = 2 (1, 2, 3) = (2, 4, 6).$$

Portanto

$$\frac{\alpha + 2}{14} = 2, \quad \alpha + 2 = 28, \quad \alpha = 26.$$

(c) O ponto  $B$  da reta  $r$  deve verificar

$$\frac{\|\vec{BP} \times \vec{PQ}\|}{2} = 2, \quad \|\vec{BP} \times \vec{PQ}\| = 4.$$

Note que

$$\overrightarrow{PQ} = (1, 0, 1)$$

e que se  $B$  pertence à reta  $r$  então

$$\overrightarrow{PB} = (t, -t, 2t).$$

Portanto, devemos achar  $t$  tal que

$$\|(1, 0, 1) \times (t, -t, 2t)\| = (|t|) (\|(1, 0, 1) \times (1, -1, 2)\|) = 4.$$

Temos

$$(1, 0, 1) \times (1, -1, 2) = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ 1 & 0 & 1 \\ 1 & -1 & 2 \end{vmatrix} = (1, -1, -1).$$

Logo

$$\|(1, 0, 1) \times (1, -1, -1)\| = \sqrt{3}.$$

Portanto,

$$|t| = \frac{4}{\sqrt{3}}, \quad t = \pm \frac{4}{\sqrt{3}}.$$

Assim

$$B = \left(1 + \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 - \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 + \frac{4}{\sqrt{3}}\right) \quad \text{ou} \quad B = \left(1 - \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 + \frac{4}{\sqrt{3}}, -2 + \frac{4}{\sqrt{3}}\right).$$

## Respostas

(a)

$$\text{Prova A: } \vec{w} = \frac{1}{2}(1, 2, 3) = (1/2, 1, 3/2).$$

$$\text{Prova B: } \vec{w} = \frac{1}{2}(2, 1, 3) = (1, 1/2, 3/2).$$

$$\text{Prova C: } \vec{w} = \frac{1}{2}(1, 3, 2) = (1/2, 3/2, 1).$$

$$\text{Prova D: } \vec{w} = \frac{1}{2}(3, 2, 1) = (3/2, 1, 1/2).$$

(b)

todas as provas:  $\alpha = 26$ .

(c)

**Prova A:**

$$B = \left(1 + \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 - \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 \frac{4}{\sqrt{3}}\right), \quad B = \left(1 - \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 + \frac{4}{\sqrt{3}}, -2 \frac{4}{\sqrt{3}}\right).$$

**Prova B:**

$$B = \left(2 - \frac{4}{\sqrt{3}}, 1 + \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 \frac{4}{\sqrt{3}}\right), \quad B = \left(2 + \frac{4}{\sqrt{3}}, 1 - \frac{4}{\sqrt{3}}, -2 \frac{4}{\sqrt{3}}\right).$$

**Prova C:**

$$B = \left(1 + \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 - \frac{4}{\sqrt{3}}\right), \quad B = \left(1 - \frac{4}{\sqrt{3}}, -2 \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 + \frac{4}{\sqrt{3}}\right).$$

**Prova D:**

$$B = \left(2 \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 - \frac{4}{\sqrt{3}}, 1 + \frac{4}{\sqrt{3}}\right), \quad B = \left(-2 \frac{4}{\sqrt{3}}, 2 + \frac{4}{\sqrt{3}}, 1 - \frac{4}{\sqrt{3}}\right).$$

---

---

### Questão 3)

Considere as retas  $r_1$  e  $r_2$  de  $\mathbb{R}^3$  cujas equações paramétricas são

$$r_1: (1 + t, 2t, 1 - 2t), \quad t \in \mathbb{R},$$

$$r_2: (-3 + 2t, 7 - t, 3 - 2t), \quad t \in \mathbb{R},$$

e as reta  $r_3$  de equação cartesiana

$$r_3: \begin{cases} x + y + z = 3 \\ x - 2y + 2z = 1. \end{cases}$$

Determine:

- a) O ponto  $P$  de interseção das retas  $r_1$  e  $r_2$ .
  - b) A equação cartesiana do plano  $\rho$  que contém as retas  $r_1$  e  $r_2$ .
  - c) Equações paramétricas da reta  $r_3$ .
- 
- 

**Respostas:**

(a) Para calcular o ponto de interseção das retas devemos resolver o sistema (note que os parâmetros das duas retas são diferentes, e portanto devemos denominá-los de forma diferente, por exemplo  $t$  e  $s$ ):

$$\begin{aligned}1 + t &= -3 + 2s, \\2t &= 7 - s, \\1 - 2t &= 3 - 2s.\end{aligned}$$

Somando a primeira e a última equação obtemos

$$2 - t = 0, \quad t = 2.$$

A segunda equação fornece  $s = 3$ . Veja que este resultado é compatível com todas as equações.

Substituindo  $t = 2$  na equação de  $r_1$  ou  $s = 3$  na equação de  $r_2$ , obtemos o ponto de interseção  $P = (3, 4, -3)$ .

(b) Um vetor normal  $\vec{n}$  do plano  $\rho$  é o produto vetorial dos vetores diretores das retas  $r_1$  e  $r_2$ . Estes vetores são, respectivamente,  $(1, 2, -2)$  e  $(2, -1, -2)$ . Portanto,

$$\vec{n} = (1, 2, -2) \times (2, -1, -2) = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ 1 & 2 & -2 \\ 2 & -1 & -2 \end{vmatrix} = (-6, -2, -5).$$

A equação cartesiana de  $\rho$  é da forma,

$$\rho: 6x + 2y + 5z = d.$$

Como o ponto  $(3, 4, -3)$  pertence ao plano

$$18 + 8 + 15 = d, \quad d = 11.$$



Logo,

$$\varrho: 6x + 2y + 5z = 11.$$

(c) Para determinar a equação paramétrica de  $r_3$  devemos resolver o sistema

$$\begin{cases} x + y + z = 3 \\ x - 2y + 2z = 1. \end{cases}$$

Escalonando,

$$\begin{cases} x + y + z = 3 \\ -3y + z = -2. \end{cases}$$

Escolhendo  $y$  como parâmetro,  $y = t$ , obtemos

$$z = -2 + 3t.$$

Finalmente

$$x = 3 - y - z = 3 - t + 2 - 3t = 5 - 4t.$$

Logo

$$r_3: (5 - 4t, t, -2 + 3t) \quad t \in \mathbb{R}.$$

Observe que o vetor diretor da reta  $r_3$ ,  $\vec{v} = (-4, 1, 3)$ , é perpendicular aos vetores normais dos planos que definem  $r_3$  (os vetores  $(1, 1, 1)$  e  $(1 - 2, 2)$ ).

## Respostas

(a)

**Prova A:**  $P = (3, 4, -3)$ .

**Prova B:**  $P = (4, 3, -3)$ .

**Prova C:**  $P = (3, -3, 4)$ .

**Prova D:**  $P = (-3, 4, 3)$ .

(b)

**Prova A:**  $\varrho: 6x + 2y + 5z = 11$ .

**Prova B:**  $\varrho: 2x + 6y + 5z = 11$ .

**Prova C:**  $\varrho: 6x + 5y + 2z = 11$ .

**Prova D:**  $\rho: 5x + 2y + 6z = 11$ .

(c)

**Prova A:**  $r_3: (5 - 4t, t, -2 + 3t) \quad t \in \mathbb{R}$ .

**Prova B:**  $r_3: (t, 5 - 4t, -2 + 3t) \quad t \in \mathbb{R}$ .

**Prova C:**  $r_3: (5 - 4t, -2 + 3t, t) \quad t \in \mathbb{R}$ .

**Prova D:**  $r_3: (-2 + 3t, t, 5 - 4t) \quad t \in \mathbb{R}$ .

---

---

### Questão 4)

Considere o plano  $\rho$  cuja equação cartesiana é

$$\rho: x + 2y + 3z = 6,$$

os pontos  $A = (1, 1, 1)$ ,  $B = (0, 0, 2) \in \rho$ , e a reta  $r$  de equação paramétrica

$$r: (1 + t, 2t, 1 - 2t), \quad t \in \mathbb{R}.$$

Determine:

- a) O ponto  $D$  de interseção da reta  $r$  e o plano  $\rho$ .
- b) Um ponto  $C$  do plano  $\rho$  tal que os pontos  $A$ ,  $B$  e  $C$  formam um triângulo retângulo isósceles cujos catetos são  $AB$  e  $AC$ .

---

---

### Respostas:

(a) Para achar  $D$  devemos determinar para que valor de  $t$  se verifica

$$(1 + t) + 2(2t) + 3(1 - 2t) = 6, \quad -t + 4 = 6, \quad t = -2.$$

Logo

$$D = (-1, -4, 5).$$

(b) Observe que o vetor  $\overrightarrow{AC}$  deve ser ortogonal ao vetor  $\overrightarrow{AB} = (-1, -1, 1)$  (o triângulo é retângulo) e ao vetor normal do plano  $\vec{n} = (1, 2, 3)$  (os pontos  $A$  e  $C$  pertencem ao plano). Portanto,  $\overrightarrow{AC}$  é paralelo a  $\overrightarrow{AB} \times \vec{n}$ . Temos

$$\overrightarrow{AB} \times \vec{n} = (-1, -1, 1) \times (1, 2, 3) = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ -1 & -1 & 1 \\ 1 & 2 & 3 \end{vmatrix} = (-5, 4, -1).$$

Como o triângulo é isósceles,

$$\|\overrightarrow{AC}\| = \|\overrightarrow{AB}\| = \sqrt{3}.$$

Portanto,

$$\overrightarrow{AC} = \pm \frac{\sqrt{3}}{\sqrt{42}} (5, -4, 1) = \pm \frac{1}{\sqrt{14}} (5, -4, 1).$$

Se  $C = (x, y, z)$  temos duas possibilidades, no caso +,

$$x - 1 = \frac{5}{\sqrt{14}}, \quad y - 1 = \frac{-4}{\sqrt{14}}, \quad z - 1 = \frac{1}{\sqrt{14}},$$

e obtemos

$$C = \left( 1 + \frac{5}{\sqrt{14}}, 1 - \frac{4}{\sqrt{14}}, 1 + \frac{1}{\sqrt{14}} \right).$$

No caso (-),

$$x - 1 = \frac{-5}{\sqrt{14}}, \quad y - 1 = \frac{+4}{\sqrt{14}}, \quad z - 1 = \frac{-1}{\sqrt{14}},$$

e obtemos

$$C = \left( 1 - \frac{5}{\sqrt{14}}, 1 + \frac{4}{\sqrt{14}}, 1 - \frac{1}{\sqrt{14}} \right).$$

## Respostas

(a)

**Prova A:**  $D = (-1, -4, 5)$ .

**Prova B:**  $D = (-4, -1, 5)$ .

**Prova C:**  $D = (-1, 5, -4)$ .

**Prova D:**  $D = (5, -4, -1)$ .

(b)

**Prova A:**

$$C = \left( 1 + \frac{5}{\sqrt{14}}, 1 - \frac{4}{\sqrt{14}}, 1 + \frac{1}{\sqrt{14}} \right),$$

$$C = \left( 1 - \frac{5}{\sqrt{14}}, 1 + \frac{4}{\sqrt{14}}, 1 - \frac{1}{\sqrt{14}} \right).$$

**Prova B:**

$$C = \left( 1 - \frac{4}{\sqrt{14}}, 1 + \frac{5}{\sqrt{14}}, 1 + \frac{1}{\sqrt{14}} \right),$$

$$C = \left( 1 + \frac{4}{\sqrt{14}}, 1 - \frac{5}{\sqrt{14}}, 1 - \frac{1}{\sqrt{14}} \right).$$

**Prova C:**

$$C = \left( 1 + \frac{5}{\sqrt{14}}, 1 + \frac{1}{\sqrt{14}}, 1 - \frac{4}{\sqrt{14}} \right),$$

$$C = \left( 1 - \frac{5}{\sqrt{14}}, 1 - \frac{1}{\sqrt{14}}, 1 + \frac{4}{\sqrt{14}} \right).$$

**Prova D:**

$$C = \left( 1 + \frac{1}{\sqrt{14}}, 1 - \frac{4}{\sqrt{14}}, 1 + \frac{5}{\sqrt{14}} \right),$$

$$C = \left( 1 - \frac{1}{\sqrt{14}}, 1 + \frac{4}{\sqrt{14}}, 1 - \frac{5}{\sqrt{14}} \right).$$